



Ivete Sangalo esbanja energia diante do Observatório

SUCESSO

Observatório A TARDE transmite Carnaval ao vivo

O Observatório A TARDE seguiu com entrevistas e transmissão ao vivo da passagem de artistas como Durval Lelys e Ivete Sangalo, no Dodô. **B1**



APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E ACESSO O
A TARDE PLAY

CIRCUITO OSMAR Músicas de 40 anos atrás
tem sido predominantes no repertório da folia

Hits antigos embalam multidão no Campo Grande

O Carnaval dos 40 anos da axé music tem sido também o do resgate de velhos sucessos que embalam gerações. Ontem, num Campo Grande lotado, foliões viveram uma sessão nostalgia, relembrando os grandes hits do movimento que mudou a cara da folia em Salvador. Depois da passagem da Banda Mel, que saiu cedo, Carlinhos Brown atraiu uma multidão ao tradicional Circuito Osmar. Apaixonados pela festa, foliões se esbaldaram o som do "axé das antigas". "Ouvir todas essas músicas de axé que a gente não só conhece as letras, mas sabe todas as coreografias, é como voltar para minha juventude", afirmou a aposentada Amélia Cunha, que seguia atrás do trio elétrico mantendo a saudade dos antigos carnavais. **A4**

**Brown atraiu
multidão que
viveu uma
sessão nostalgia**



José Simões/Ag. A TARDE



Shirley Siqueira / Ag. A TARDE

RESISTÊNCIA

Mudança do Garcia traz críticas a Bolsonaro e celebra vitória no Oscar **A8**

Cartazes tinha referências a 'Ainda estou aqui'

SAÚDE

Papa registra episódios de insuficiência respiratória aguda

O Papa Francisco sofreu ontem "dois episódios de insuficiência respiratória aguda", a terceira recaída do pontífice de 88 anos, desde que foi internado em Roma, há 18 dias. O quadro de saúde é grave, porém estável. **B7**



'Ainda estou aqui' vive impacto de mercado do Oscar

TELONA

Oscar consagra

MÚSICA

Ana Paula

ALEMANHA

**Atropelamento
causa a morte de
duas pessoas e
deixa 11 feridas** **B7**



LIGA DOS CAMPEÕES

Real e Atlético de Madrid fazem clássico nas oitavas de final **B8**

'OSCAR DO ESPORTE'

GUERRA

**Israel sofre
ataque após
período de
trégua** **B7**

UM JORNAL DE OPINIÃO

RODRIGO RAIOL

**"A busca pelo viral
lança a sociedade em
um atalho, promove
desconexões"** **A2**

CARLOS PRONZATO

**"O filme brasileiro
remete à longa noite
do horror dos 21 anos
de ditadura"** **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"A nerda de votos"

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Rainha africana zela mestre Didi

A construção de meios para preservar a memória das práticas de Mestre Didi (Príncipe Deoscóredes), dedicado ao culto aos egumguns (desencarnados); a divulgação da coleção de moda de Teresa de Benguela; e o estreitamento de laços econômicos e culturais entre a Bahia e o reinado de Bens 'shiyamba, na África.

Estes são os assuntos públicos mais relevantes na agenda da rainha Diambi Kabatusuila, ao voltar do Rio de Janeiro, onde participou do desfile das escolas de samba, para Salvador.

A principal representante da nobreza da região localizada no território da República "Democrática" do Congo também é um dos destaques do afoxé "Filhos do Congo".

Psicóloga e relacionada às linguagens artísticas e formações religiosas, a rainha vai apresentar uma coleção de moda, antes de voltar para dirigir o conselho representativo do povo Bewna.

– A coleção Teresa de Benguela, noivos, noivas, madrinhos e padrinhos é direcionada a casamentos multiculturais em terreiros de umbanda e candomblé – anunciou a advogada Cleia Costa, representante do "Filhos do Congo".

Teresa de Benguela foi líder de escravizados, depois da morte de seu marido guerreiro, tornando-se, assim, sempre lembrada, agora também a partir de vestuário, já em uma segunda coleção de moda inspirada em sua história de vida.

A rainha Diambi tem entre seus associados na Bahia, o neto de mestre Didi, Nadinho do Congo, e Lindinalva Silva, com quem visitou a escola pública Edvaldo Brandão e os campi de universidades.

Conheceu ainda o funcionamento de uma fábrica de biscoitos no município de Dom Macedo Costa, antes de fazer o "bate-e-volta" da Sapucaí, no Rio.

“Sempre soubemos que esse embate não é fácil nem simples pelo ambiente que se tem hoje imposto dentro do Congresso Nacional. Já vimos um projeto que não prosperou, da regulação das big techs”

JUSCELINO FILHO, ministro das Comunicações, sobre a tentativa de taxar as gigantes da tecnologia

FOTO DO DIA



Olga Leiria / Ag. A TARDE

CONTROLE | Vivemos sob forte vigilância dos nossos semelhantes. É também do Carnaval o poder de reduzir um pouco as pressões sobre o que se define como "bons costumes". Resulta em humanidade: o bem e algum mal convivendo em exuberância.

Informação x saber: a ilusão do conhecimento na era digital

Rodrigo Raiol

Advogado
rodriago@rsiniodadvogados.com.br

Fernando Pessoa, no livro do desassossego, indica que "chega-nos então a ânsia da vida, de conhecer sem ser com o conhecimento". O recorte reflete uma abordagem atual da sociedade sobre o perecimento da aquisição do saber. O mundo digital sinaliza que o consumo da informação cria habilidades para um novo modelo de mercado e de desenvolvimento do ser humano.

O provocativo consiste em bipartir os consumos da "informação" e do "saber". O primeiro passo seria distingui-los como um par de opostos. Desse ponto, o consumo da informação na idade mídia viabiliza alavancagens patrimoniais e opções de negócios no digital. Todavia,

abandona itens de valor, como desenvolvimento da vida familiar, presença assídua nas instituições de ensino e organizações da sociedade.

Lado outro, a produção do saber, ajusta as velas para uma função social organizacional, de forma sutil, desenvolvendo o educando, assegurando a formação para o exercício da cidadania, o progresso no mercado de trabalho, estudos posteriores e ferramentas para a construção de uma sociedade de valor.

O demorado olhar em busca do saber profundo não está disponível nas mídias digitais

Nessa perspectiva, busca-se o aprimoramento do educando e a construção de habilidades cooperativas que desaguem na prosperidade do todo, e não fornecer-lhe a informação dissolvida em um intuito social valembrzjo amparado por conhecimento rarefeito.

A mídia digital produziu uma nova tipologia do trabalho. O usuário e o aparato digital formam, muito antes, uma unidade. As ferramentas digitais são arcos e flechas disparados em massa destituídas de amparo. Os conceitos do educar nas mídias digitais são frágeis e os players do mercado digital produzem um geração comunicativa e criativa, porém com um déficit de saber.

O que parece verdadeiro é que há uma confusão conceitual entre adquirir informação para fins remuneratórios em face do valor de se adquirir o saber.

Para byung-chul Han, o saber não está

simplesmente disponível. Não se pode encontrá-lo em um vídeo de um minuto para atender algoritmo. Não se pode encontrá-lo como a informação. Uma longa experiência o antecede. Ele tem uma temporalidade diferente da informação.

O demorado olhar em busca do saber profundo não está disponível nas mídias digitais. A ótica do mundo é o clicar e buscar presas sedentas pela informação. Há uma produção em massa pouco explorada. É a poeira do conhecimento. Ela traz a linha de chegada, mas não lhe forja a passar pelo processo do saber.

É aconselhável, portanto, emprestar olhar moderado para o processo da informação destituída de valor. A busca pelo viral lança a sociedade em um atalho, promove desconexões e automatiza cérebros para soluções engenhosas, porém sem apetite para as profundas nuances do saber.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupotarde.com.br

🕒 Quem quer muito...

Como dizia Aristides, filósofo de porta de armazém: "Quem quer muito, traz de casa". Iludidos com a promessa de comer picanha todo fim de semana, tomar café da manhã, com ovos hoje é ostentação. Uma moqueca de ovos ou uma fritada já é muita sofisticação, devido aos preços proibitivos dos ingredientes. E haja mutirão para quitação de dívida. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO25o8@GMAIL.COM**

🕒 Passatempos de volta

Querida parabenizá-los pela volta das palavras cruzadas e do sudoku aos domingos. Claro, espero que seja uma volta definitiva! **HAMILTON MATOS, HDAMATOS@GMAIL.COM**

🕒 Mercados

Não há como negar que a principal contradição mundial atualmente está na economia entre mercado capitalista (EUA) e mercado socialista (China). Deng Xiaoping em 1978 abriu a economia chinesa ao mundo do capital que se transferiu em peso para o país. Mão de obra mais barata representa

o mundo com seu crescimento. Após a queda da URSS, EUA lança o Consenso de Washington (mercado aberto, Estado mínimo, globalização) para gerir a economia mundial. Com o crescimento da China, EUA nega esse modelo e deixa seus seguidores perplexos. Endividado por manter sua dominação os bilionários do império (EUA) se desesperam e elegem, através de fake news de suas big techs, um presidente negacionista, despreparado para salvar sua economia. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

🕒 **Violação dos direitos humanos**
É cediço que violar os direitos humanos não

Quando se busca um serviço público não se pede favor e sim providências. Precisamos sair da política partidária e

é, apenas, através de tiros, porradas, bombas e facadas. A má prestação de serviços públicos essenciais simboliza nuances importantes desta nova roupagem. Não raras vezes, encontramos em alguns pontos de atendimento a péssima qualidade nas UPAs, hospitais públicos, transporte urbano, regulação, órgãos públicos diversos e suas autarquias, bem como concessionárias, permissionárias, sejam do Estado, prefeituras ou União. Dinheiro não falta. É preciso um grande basta nisso. Já virou caso de polícia com diversas prevaricações praticadas e omissões dolosas. Quando se busca um serviço público não se pede favor e sim providências. Precisamos sair da política partidária e "pegar visão" destas violações. Todos unidos e, caso necessário, denunciar e representar a quem de direito. O problema é antigo, deriva da fase colonial, imperial e foi sendo mascarado pelo "jeitinho brasileiro" na república. Hoje, infelizmente, reflete sofrimentos constantes dos cidadãos mais pobres das nossas comunidades periféricas. São anônimos e "sem rosto", indivíduos sem "padrinhos" ou "privilégios". A fiscalização pelas mídias escritas e faladas ajuda muito, mas não é suficiente para

tério Público encontra-se de prontidão e necessita de mais provocações. Acreditamos que os governos não são totalmente omissos ao que ocorre nas declarações acima declinadas. Os políticos, em regra, não saem de seus gabinetes. E seu escalão subalterno nomeado, em maioria, é incompetente na resolução destas questões. É preciso, neste diapasão, escolher indivíduos experientes, humildes e de competências plúrimas na máquina administrativa. Pessoas que planejem estratégias de reduzir filas e contratar mais profissionais num verdadeiro acolhimento à população. Sem aqueles intermináveis projetos de "Professor Pardal"! A perda de votos é uma dura consequência da realidade que se aproxima. Saúde, educação, segurança são temas que merecem continuidade e respeito na centralidade dos direitos universais. Assim, podemos ousar em conceituar os direitos humanos como inerentes a todas as pessoas na sua dignidade, independente de raça, sexo, cor, nacionalidade, idioma, orientação sexual, idade, religião ou qualquer outra condição de sua liberdade ou difícil acesso aos serviços públicos ofertados. Violar os direitos das pessoas lesa a própria Constituição.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

CIRCUITOS Confira todas as atrações programadas para essa Terça-feira

 <https://atarde.com.br/carnaval>

PRISCILA DÓREA

Em dia de circuito Osmar lotado, milhares de foliões aproveitaram as homenagens aos 40 anos da Axé Music, ontem, para lembrar as letras dos principais sucessos do ritmo que define o Carnaval de Salvador. Com apresentações da Banda Mel e de Carlinhos Brown logo no começo da tarde, o quinto dia de folia em Salvador foi marcado, no Campo Grande, por uma mistura de reverência e nostalgia.

"Lembra como a música 'É o Bicho' do Ricardo Chaves começa? 'Quando o vento bater no seu cabelo e espalhar sua magia pelo ar, ele vai me encontrar esperando'. Isso é musicalidade, poema e poesia. É a antiga Axé Music e suas grandes músicas. Por isso fico emocionada ao ver tantos clássicos voltando aos circuitos. Eles me levam de volta aos meus velhos carnavais", afirmou a jornalista Renata Godinho. "Axé Music é poesia", completou.

De Ivete Sangalo à Anitta, a Axé Music tomou as ruas na celebração pelos 40 anos do ritmo que "se mantém forte através dos veteranos que continuam resistindo. A Axé Music possui músicas que tocam e estão presentes no coração das pessoas há décadas, mas é um movimento que precisa seguir se renovando", afirmou a cantora Márcia Short, vocalista da Banda Mel.

Mas, nem só de um público mais veterano vive o ritmo. Entre os mais jovens, a Axé Music também tem seu lugar. A artesã Ingrid Cerqueira foi para o circuito Osmar com a irmã mais nova, a estudante do ensino médio Natália Cerqueira. "Sou cria do Carnaval, sabe? Venho desde criança, sempre pedia a minha mãe para me trazer, mas a Natália nunca foi muito fã. Então, esse ano, resolvi fazer um intensívio com ela: apresentei várias músicas antigas de Axé e disse que iria trazer ela pelo menos um dia para sentir a energia e a felicidade que dá quando cantamos essas músicas na rua, com dezenas de pessoas, caminhando e dançando", contou a artesã.

Trio Pipoca das Pretas exalta as mulheres negras

GRAZY KAIMBÉ*

As vozes das mulheres negras da axé music ecoaram forte no Campo Grande, ontem, com o desfile do Trio Pipoca das Pretas. Em seu segundo ano no Carnaval de Salvador, o trio manteve o propósito de exaltar o protagonismo das mulheres ne-

PIPOCA Banda Mel revive sucessos passados e Brown arrasta multidão ávida por relembrar hits do Carnaval

Campo Grande lota em dia de tributo aos 40 anos da axé music



Shirley Stelzer/Ag. A TARDE

Márcia Short comandou a pipoca em coro de clássicos da axé music imortalizados pela Banda Mel



Pura energia

À medida que o dia avançava, mais e mais foliões tomaram as ruas do Campo Grande. "A melhor coisa

Foliões que ouviam a Axé Music desde criança fizeram coro para os trios elétricos

que fizeram foi investir no Carnaval aqui do Centro. Eu já não saía daqui por nada no mundo, agora piorou. E ouvindo todas essas músicas de Axé que a gente não só conhece as letras, mas sabe todas as coreografias, é como voltar para a minha juventude", afirmou Amélia Cunha, descansando um pouco na sombra depois da pipoca de Brown passar.

A apresentação de ontem de Carlinhos Brown foi a segunda no circuito Osmar neste carnaval. Ele iniciou o desfile na Passarela Nelson

Maleiro por volta das 14h10, apresentando músicas mais românticas do repertório, como "Espero Yara", "Yayá Maravilha", também consagrada por Virgílio, "Orgulho de Nós Dois" e "Tantinho". Logo depois, o artista fez a exaltação a axé music.

O comerciante Ademário Santana foi para a Avenida com o pé enfaixado e a esperança de que um grande número de cantores clássicos da Axé se apresentem no Campo Grande também no ano que vem. "Axé das antigas é bom demais", disse.

Muquiranas desfilam sem pistolas d'água

DARA MEDEIROS

O bloco As Muquiranas desfilou pelo 2º ano consecutivo sem as polêmicas pistolas d'água, que foram proibidas pela lei estadual 14.584. Sob o comando do cantor Márcio Victor, os foliões do bloco defenderam a proibição em nome de um carnaval com mais paz para todo mundo. Mais cedo, o campeão do último BBB, Davi Brito, posou vestido de Muquirana e com pistola.

Olga Leiria/Ag. A TARDE



Márcio Victor puxou o trio de As Muquiranas

Cantor Igor Kannário dedica pipoca aos fãs

DA REDAÇÃO

Consagrado como um dos cantores que mais arrasta multidões no carnaval, Igor Kannário fez uma declaração de amor aos fãs, ontem ao desfilar no Campo Grande: "É por todos vocês que estou aqui que eu estou, podem acreditar. Nada mais faz sentido para mim no Carnaval, só vocês, acreditem, do fundo do meu coração. Eu hoje estou aqui por causa de vocês", disse.

Chuva não desanima foliões no Pelourinho

DA REDAÇÃO

Nem a chuva rápida no Pelourinho, na tarde de ontem, esfriou a animação dos foliões que curtem o Carnaval no Centro Histórico de Salvador, onde a festa tem um tom mais tradicional e cultural. Turistas e baianos seguiram aproveitando as diversas atrações, como



Olga Leiria/Ag. A TARDE

Cantoras se revezaram na apresentação do Trio Pipoca das Pretas na Avenida

caram à margem da história. No entanto, elas deveriam estar no centro", disse.

na arte. Imagens de grandes artistas como Alobened, Ana Mametto, Graça Onasilê, Larissa Luz, Laurinha

Moreno, Tania Santana, Will Carvalho e do trio Tiete Vip's foram exibidas, relembrando a contribuição das artis-



Eufrázio



TODO AMOR FICA MELHOR COM CAMISINHA.

NESTE CARNAVAL, PROTEJA-SE.



GOVERNO DO ESTADO PRESENTE FAZ O CARNAVAL



GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

Saltur prevê proibição de serpentinas nos circuitos



Camarote Brown by Licia Fabio

O Camarote Brown by Licia Fabio está sendo bastante concorrido, com cerca de mil pessoas circulando em suas dependências internas e externas. O extenso mirante com vista do Farol da Barra é um dos espaços mais disputados pelos convidados do Candyall Entertainment, Join Entretenimento e Licia Fabio Produções, que podem ver de perto as estrelas da música baiana. O camarote manteve a tradição baiana de servir feijoada aos domingos. O Lafayette serviu uma feijoada carioca completa, que provocou filas em torno do buffet. O Amado, o restaurante convidado do dia, também provocou suspiros com a sua cozinha contemporânea. Nesta segunda, o chef Fabricio Lemos foi o convidado especial para mostrar um pouco de sua cozinha premiada.



Silvia Russo e Fernando Guerreiro



Fabio Almeida, Licia Fabio e Camila Rebouças



Gilson Freitas, Ricardo Luzbel e Roberto Cal

Experiência

Pelo segundo ano consecutivo, Gilson Freitas, sócio do Camarote Ondina, celebra o sucesso do local que tem recebido centenas de foliões por dia para vivenciar a experiência do Carnaval com uma estrutura diferenciada. "Nosso axé music é um dos gêneros mais importantes da música popular brasileira, então, é algo que está presente no camarote, na minha alma e coração", reflete.

Fomento



Ricardo Alban avalia os 40 anos do axé music como ponto importante para a economia

Animacão

Já no Camarote Salvador, que completa 25 anos neste carnaval, a animação sempre em alta e muita gente bonita passa por lá todos os dias. No domingo, o espaço ficou lotado de artistas e personalidades famosas que curtiram os shows de Carlinhos Brown, Dilisinho e Fatboy Slim. Entre eles, estavam Clara Buarque, Francisco Gil, Tiago Abravanel, Mari Gonzalez, Thierry, José Loreto, Jorge Vercilo, Mari Spinelli, João Victor Lima, Ayla Lins, Michelle Marie, Carol Magalhães, Nicole, Isabela e Mário Dantas.



Manuela e Marcos Gordilho



Joca Abreu e Priscila Diniz

Por
**ALEXANDRA
ISENSE**

Atmosfera vibrante

O terceiro dia de Carnaval no Camarote Marta Góes foi marcado por muita animação, encontros especiais e uma atmosfera vibrante inspirada nos encantos da natureza e na importância da sustentabilidade. O espaço recebeu convidados ilustres e reafirmou seu compromisso com a preservação ambiental e a valorização da cultura baiana. Para a anfitriã Marta Góes, a alegria contagiante do dia foi o grande destaque. "Ver esse espaço cheio de sorrisos e boas vibrações é o que faz tudo valer a pena. O Carnaval é isso: união, felicidade e momentos que ficam para sempre na memória", afirmou.



Marta Góes
e Ronaldo
Jacobina

O CARNAVAL TÁ NA RUA,
E O A TARDE É QUEM CONTA!

Wanda Chase, Ildázio Jr. e Gustavo Castellucci comandam a **estréia do Observatório A TARDE**, um estúdio exclusivo no Hotel Monte Pascoal, na Barra.



Wanda Chase



Ildázio Jr.



Folia participa do Bloco do Galo e faz referência ao vencedor do Oscar 2025

Trocadilho divertido com o filme mostra desejo de manter Bolsonaro inelegível

SORRIAM! ‘Ainda estou aqui’, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, foi destaque no desfile, que completa 95 anos de história

Folia, cinema e política: na Mudança, é tudo junto e misturado

PATRICK LEVI E REDAÇÃO

Com 95 anos de existência, a Mudança do Garcia tem lugar cativo no imaginário dos foliões como a manifestação mais política do Carnaval de Salvador. Não por acaso, reúne pessoas de todos os tipos, que expõem as mais variadas mensagens de protesto no fim de linha do Garcia e segue até o Campo Grande.

Mas este ano houve um fator que deu ainda mais dinamismo e importância às manifestações no circuito Riachão: a consagração do longa *Ainda estou aqui* no Oscar, vencedor na categoria Melhor Filme Internacional. A obra do diretor Walter Salles, protagonizada pela atriz Fernanda Torres, é ambientada sobretudo no Rio de Janeiro, no período da ditadura militar no Brasil. A política é um tema fundamental do filme - assim como para a Mudança.

Vestida com uma camisa que trazia em destaque a frase “A vida presta”, em referência ao bordão popularizado por Fernanda Torres, Taiane Vasconcelos, de 48 anos, estava animada com a festa. A advogada explicou o que a motivou a escolher a camiseta para o desfile.

“Meu protesto de hoje é para avisar que eu ainda estou aqui pela luta pelas minorias, pelo povo oprimido, justamente contra o que defendia a gestão anterior do governo federal. Ainda estou aqui pela não volta do que passamos por quatro anos”, disse.

Quem também optou por utilizar o filme para se manifestar foi Márcia Silva, que



Fernanda Torres e Preta Gil foram homenageadas na Mudança do Garcia



Pautas atuais se destacaram ao longo do desfile

veio do Rio de Janeiro e participou pela primeira vez da Mudança do Garcia. A turista de 59 anos estava com um cartaz escrito “Nós vamos sorrir, sim”, marcante frase dita por Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva - preso, torturado e morto pela ditadura -, que foi interpretada por Fernanda Torres no longa.

“Estou aqui em homenagem ao meu pai e minha mãe, que faleceram no ano passado. Eles viveram esse inferno de ditadura. Queria que eles estivessem aqui para ver que alguma coisa está

sendo feita e a luta que eles tiveram está dando resultado. Não importa quem vai colher os frutos, o que importa é que a gente semeie e plante”, disse Márcia.

Pluralidade

A euforia pela vitória no Oscar não foi a única fonte inspiradora dos foliões que participaram da Mudança. Houve espaço para todo tipo de manifestação. Uma das mais recorrentes teve como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro e o projeto de lei que sugere anistiar todos os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. A frase “Anistia não” foi muito vista no desfile.

Houve muitas manifestações em prol dos direitos humanos. Pautas atuais, como o combate ao racismo, à transfobia, à homofobia e ao capacitismo, foram abordadas e muitos prestaram solidariedade aos palestinos.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA NILCÉLIA FALCÃO

Além da euforia pelo Oscar, houve espaço para todo tipo de manifestação



Protesto irreverente sobre a Reforma da Previdência

Vice-governador prestigia as manifestações irreverentes

DA REDAÇÃO

O vice-governador e coordenador do Carnaval, Geraldo Júnior, acompanhou a saída da Mudança do Garcia, com sua energia irreverente e protestos criativos, embalados por fanfarras, pequenos trios e bandas marciais. Para ele, com quase um século de história, a Mudança reafirmou sua importância como espaço de manifestação cul-

cia para a cidade. Geraldo comentou sobre a importância do Programa Ouro Negro como instrumento para reforçar o Carnaval tradicional da capital baiana. “A Mudança do Garcia tem uma grande importância simbólica e cultural. Aqui é sinônimo de ancestralidade, força e cultura, além de ser um espaço para manifi-

A Mudança tem como principais características a criatividade e a liberdade de expressão, grandes protagonistas do desfile, coordenado por Rodney Martins. “Aqui temos uma movimentação cultural, musical e política, marcada pela irreverência. Todo mundo pode criticar porque este é um espaço do povo. São 95 anos de história, e todos são bem-vindos, desde que haja



Nelson Teles (Gor-BR) / Divulgação



Cantor Durval Lélis presta homenagem em frente ao Observatório

Foto: Raphael Muller/ Ag. A TARDE

IMPRENSA Artistas e gestores públicos prestigiam espaço exclusivo de A TARDE no circuito Dodô

Observatório A TARDE marca nova era de cobertura da folia

GLÁUCIA CAMPOS*

Diretamente do Hotel Monte Pascoal, na Barra, com uma vista privilegiada para o Circuito Dodô, o Observatório A TARDE segue levando ao público cada detalhe do Carnaval de Salvador. Sob o comando dos apresentadores Wanda Chase e Ildázio Tavares Jr., a transmissão ao vivo de ontem contou com entrevistas exclusivas e a participação de grandes nomes da música baiana.

A programação começou em grande estilo com Ivete Sangalo e o bloco Coruja, que arrastou foliões pelo circuito. A cantora, uma das musas do Carnaval baiano, animou o público com seus novos sucessos, como "Energia de Gostosa" e "O Verão Bateu em Minha Porta", além de clássicos como "Faroá".

A programação seguiu com uma entrevista com o promotor Arthur Ferrari, coordenador do plantão integrado do Carnaval no Ministério Público do Estado da Bahia, que destacou a importância do órgão na fiscalização das estruturas do evento, como trios e camarotes.



Ildázio Tavares entrevista o secretário Alberto Braga



Arthur Ferrari, do MP-BA, durante a transmissão

Ferrari também esclareceu que a decisão sobre a instalação da passarela do camarote Glamour, na Barra, cabe à Prefeitura de Salvador. Ele ressaltou que o órgão inicia os trabalhos ainda em dezembro, contando com um corpo técnico especializado para vistoriar os espaços e garantir a segurança de todos.

Outro entrevistado foi o titular da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (Semit), Alberto Braga, que reforçou a necessidade

de colaboração entre o público e o privado para a realização do Carnaval. Ele destacou as inovações tecnológicas implementadas pela Prefeitura, como o serviço de WhatsApp "Onde está o trio?", que permite aos foliões acompanharem em tempo real a localização dos blocos pelo circuito.

Na sequência, o Observatório A TARDE registrou a passagem do cantor Bell Marques com o bloco Camaleão pelo circuito. Outro momento marcante foi a passagem

dos Filhos e das Filhas de Gandhi que, em meio à chuva, pararam para interagir com os apresentadores.

O repertório foi recheado de canções que reforçam a tradição do afoxé e sua importância para o Carnaval da Bahia.

Atrás das Filhas de Gandhi, passou Durval Lélis, que também fez um cumprimento ao pessoal do observatório. A noite contou também com a passagem de Daniela Mercury, do Trio Armandinho Dodô e Osmar,

Tony Salles, Tomate e Carla Cristina.

Cerca de 200 profissionais integram a equipe de A TARDE na cobertura do Carnaval 2025. Toda a transmissão da folia em Salvador está disponível nas plataformas do Grupo A TARDE na internet.

São dezenas de horas de gravação, com conteúdo de qualidade e entrevistas exclusivas.

*SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA FÁBIO BITTENCOURT

Sob o comando de Wanda Chase e Ildázio Tavares Jr., plataforma de A TARDE segue levando ao público cada detalhe do Carnaval de Salvador



'Inclusão' divide Filhos de Gandhi

YAN INÁCIO*

O Afoxé Filhos de Gandhi desfilou, ontem, no circuito Barra-Ondina, pelo 76º ano seguido, com uma polêmica ainda pairando sobre foliões do bloco. A decisão da direção de proibir a participação de homens trans na agremiação, que logo foi retirada após reação negativa

e denúncia ao Ministério Público (MP), divide opiniões entre os que formam o "tapete branco".

"Fiquei muito decepcionado, porque o Filhos de Gandhi não é sobre isso. Eu saio há 18 anos, mas meus familiares saem há muito mais tempo do que isso, e é sempre sobre aceitação, acolhimento, e inclusive é um movimento de resistência", disse o servidor público Gabriel Pinheiro.

O advogado José Orlando desfilou no Gandhi pela primeira vez neste ano, e contou que a decisão quase o fez desistir de sair com o bloco. "Eu tenho o privilégio de ter um grande grupo de amigos de homens trans. Para mim, isso foi uma grande decepção, porque foi ofensivo com essas pessoas que eu amo, e



motivar de sair", disse. Já o representante comercial Fabrício Serra se mos-

trou de nunca saiu mulher trans ou qualquer outro gênero (trans), tem que continuar

deveria ser mudado nesse momento", explicou. O coordenador de fatura-

interessante a gente manter a tradição, sim, mas também respeitar todas as for-



EXPANSÃO Gestor prevê 1,8 milhão de pessoas a mais nas ruas em comparação à folia de 2024

Bruno projeta 12 milhões de foliões no Carnaval da capital

ANDERSON RAMOS,
ANDREZZA MOURA E
REDAÇÃO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, projetou ontem, em coletiva de imprensa, que o número de foliões no Carnaval deste ano deve chegar a 12 milhões na capital baiana - cerca de 1,2 milhão a mais que o registrado em 2024. O gestor fez um balanço geral dos quatro primeiros dias da folia na cidade. De quinta-feira até anteontem, de acordo com o dados oficiais, 7,5 milhões de pessoas passaram pelos circuitos da folia.

"Nós já estamos chegando a quase 8 milhões de foliões, nos quatro dias. Os números deste ano vão superar os números do ano passado, [quando], ao todo, foram 10 milhões e 800 mil, nos seis dias de festa. A nossa expectativa é que [este ano] possa chegar perto da casa de 12 milhões de foliões", comemorou Bruno Reis.

De acordo com o prefeito, o recorde de participação de público no circuito Batatinha (Centro Histórico) foi alcançado anteontem, com o registro do acesso de 164 mil pessoas nos portais. "Teve lá um Furdunço, que atraiu muita gente. Mais uma ação da prefeitura para valorizar o Carnaval tradicional e cultural da nossa cidade", disse Bruno Reis.

Também anteontem, foram contabilizadas 565 mil pessoas no circuito Osmar (Centro) e 965 mil no Dodô (Barra-Ondina). Em todos os circuitos somados, foram 100 mil foliões a mais em relação ao quarto dia de festa de 2024, segundo o gestor.

Serviços

O prefeito destacou, ainda, que a procura por atendimentos nas unidades de saúde e os registros de ocorrências por parte dos agentes da segurança pública e da Guarda Civil Municipal sofreram uma redução. Se-

gundo Bruno, os dados refletem uma festa mais tranquila.

"Um Carnaval onde a alegria e a diversão estão imperando. Quando a gente compara, em especial, com o ano passado e com 2023, quando a gente retomou pós-pandemia, é um Carnaval com muito menos problemas operacionais. Então, eu reafirmo, do ponto de vista de organização, é o Carnaval que tem a melhor organização de toda a histó-



Recorde de público no circuito Batatinha foi alcançado anteontem, com o registro do acesso de 164 mil pessoas

ria", afirmou o gestor.

"Hoje [ontem], vai ser um grande dia aqui, com muitas apresentações de artistas de peso que nós temos aqui na Avenida [circuito Osmar]. E também amanhã [hoje], principalmente com a presença de Ivete [Sangalo] e de Léo Santana. Com isso, a gente espera ter um equilíbrio melhor nos circuitos e os serviços públicos poderão funcionar melhor", pontuou.

Turismo

Hoje é o último dia da folia oficial, e se engana quem pensa que não tem turistas chegando para curtir a maior festa popular de rua do planeta. São esperados 7.709 visitantes que desembarcam em Salvador em dois cruzeiros. O primeiro navio tem chegada prevista para 8h e o segundo para 11h.

Quem chega será acolhido de forma especial pelo receptivo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), com muita energia e axé, além da comitiva liderada pela vice-prefeita e titular da pasta, Ana Paula Matos.

Com desembarque previsto para 8h, os passageiros do MSC Grandiosa poderão curtir a primeira capital do Brasil até 17h. Já o MSC Orchestra tem o desembarque previsto para as 11h de hoje e só deixam a cidade às 12h de amanhã, Quarta-feira de Cinzas.



Feliz, o prefeito Bruno Reis fala sobre sucesso da festa, ao lado de Ana Paula Matos

'Nosso menor circuito é maior que o Carnaval deles', provoca o prefeito

ANDERSON RAMOS E
LULA BONFIM

O prefeito Bruno Reis voltou a ironizar, ontem, as comparações feitas pelos gestores de outras cidades com o Carnaval soteropolitano. Ele destacou que o menor circuito da folia baiana, o Batatinha (Centro Histórico), é

tem lá no Rio o sambódromo; em São Paulo tem também o sambódromo; lá em Pernambuco, o maior é em Olinda. Só o Carnaval do Centro Histórico, o nosso menor circuito, é maior do que outros carnavais", declarou Bruno.

"Ontem [anteontem], aqui [circuito Osmar, Cam-

Salvador.

Bruno Reis já havia minimizado essas comparações anteontem, quando afirmou que as demais festas carnavalescas brasileiras brigavam para saber qual era a segundo maior folia do País.

"Enquanto eles definem qual é o segundo melhor



RÁDIO SOCIEDADE DA BAHIA S/A
CNPJ/MF nº 15.121.488/001-26

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os srs. acionistas da RÁDIO SOCIEDADE DA BAHIA S/A, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 14 de Março de 2025, às 16h00, na sede da Companhia, na Rua Jardim Federação, nº 81, Bairro Federação, Salvador, BA, para a ordem do dia: a) Destituição de membro da Diretoria; b) Eleição de novo membro da Diretoria para ocupar o cargo vago pelo período restante; e; c) outros assuntos de interesse da Companhia Salvador, BA, 03 de março de 2025. Luciano Araújo da Silveira - Diretor Presidente.

INFORME PUBLICITÁRIO

EDUCAÇÃO - INTELIGÊNCIA
JOSÉ MENDONÇA
Facebook: José A. Mendonça
joseandremendonca@hotmail.com

Deus deu inteligência. Raciocinar, escrever, leitura são exercícios para o cérebro. Não desperdiçar inteligência é sabedoria, feiz da pessoa que gosta da leitura, atividade física, alimentação orientada. Ouvir palestra, pastrar, escrever são aliados da inteligência.

O mundo é lotado de desencontros e oportunidades. Inteligência com educação somam para que a pessoa não olhe mau comportamento do próximo, prioridade seu comportamento e cordialidade.

Palestrante transmite muito para as pessoas, razão de sugerir aos governos Federal, Estaduais e Municipais

Quando prefeito Ipiáu 2001/2008 toda quinta feira ia a rádio Educadora, Programa E agora Prefeito. Adversários, agressivos, despreparados, através de terceiros usavam telefone para agredir, ouvia e dizia: você é intermediário de terceiros que não tem comportamento, vá a prefeitura ver documentação, formular processo e encaminhar ao Ministério Público. A contabilidade era aberta.

Para o Brasil alcançar tudo que pode, necessário conselhos municipais, estaduais, nacional, escritório em Brasília, imprensa credenciada se tornar um poder, custo do país.

Vamos encontrar melhor relaciona-

MIRIAM HERMES

O Carnaval de rua pelas cidades do interior da Bahia tem hoje programação de encerramento –, e o clima já é de despedida, tanto para foliões das próprias localidades, quanto para os visitantes que buscam a folia para vivenciar este período do ano.

Que m viajou no feriadão se prepara para o retorno e a população em geral recomenda a partir da quarta-feira a rotina de trabalho e estudos. A expectativa é de aumento do fluxo de veículos nas rodovias federais e estaduais já a partir de hoje, principalmente nos acessos aos municípios onde se realiza a festa de momo.

É o caso de Barreiras, que terá a apoteose final das festividades com o encontro de quatro trios por volta de 5h de amanhã, momento que já foi tradicional da festa barreirense e resgatado nesta edição.

No circuito Agnaldo Pereira desfilam hoje dez trios, dois deles acompanhados dos blocos Pilek e Allanbick. A programação vai agitar os outros dois circuitos, abrindo no balneário Rio de Ondas a partir de 13h, e no Circuito Cultural, 18h, com diversas bandas, desfile do Bloco da Rola e encerramento com Bosco Fernandes.

'Carnaval 2026'

Segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo, Virgulino Pinto, o "Gulla", a avaliação por parte dos organizadores, trabalhadores e foliões é "excelente para a folia, considerada a maior no período no interior baiano".

"Inclusive, iremos lançar o Carnaval 2026 até junho",

ÚLTIMO DIA Expectativa é de aumento do fluxo de veículos nas rodovias do estado já a partir de hoje; folião que for pegar no volante deve ficar atento

Folia no interior vive clima de 'despedida'



Em Barreiras, no Oeste baiano, prefeitura registrou público de até 90 mil pessoas nas ruas em um único dia

afirmou, ao lembrar que para este ano já houve divulgação dirigida em Palmas (TO), Brasília (DF), Goiânia (GO) e Corrente (PI), acrescentando em seguida que para 2026 "a divulgação será mais extensa".

Com estimativa inicial de reunir um público diário em torno de 70 mil pessoas no

Barreiras Folia/25, no último domingo o público chegou a cerca de 90 mil foliões, na soma dos circuitos Rio de Ondas, Agnaldo Pereira (com trios) e Zé de Hermes (cultural), informou o secretário.

Ainda na região Oeste, os foliões têm hoje a programação final no Carnaval de

Correntina, cidade que tradicionalmente recebe foliões dos estados vizinhos e também tem circuitos para os eventos diurnos nas margens do rio Correntina.

Estradas

Entre as atrações do Cidade Folia estão Olodum, Thiago Mendes e o Bruxxo.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Rodoviária Estadual (PRE) realizam no estado operações especiais de Carnaval desde a semana passada, e o reforço na fiscalização até amanhã, Quarta-feira de Cinzas.

Com perspectiva de aumento no fluxo entre 15% e 30% sobre o movimento

normal das rodovias, as equipes trabalham para reduzir os acidentes também na volta pra casa.

Vale lembrar que nas estradas federais os acidentes passaram de 53 em 2023 para 45 no ano passado, e os óbitos de 13 para nove, conforme a PRF. Nas rodovias estaduais foram registrados 53 acidentes com sete mortes em 2024.

Na região Oeste, as BRs 242, 020, 135 e 349 são as mais utilizadas pelos visitantes, que vêm na grande maioria de Goiás, Piauí, Tocantins e Distrito Federal para curtir as festas em Barreiras e Correntina, duas cidades que, além de festa, propiciam a imersão na natureza através dos afluentes do rio São Francisco.

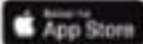
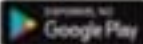
As músicas mais pedidas do dia estão no nosso site!

Acesse agora atardefm.com.br e ouça os hits mais tocados.

Diariamente

Segunda a sexta: 20h às 21h
Sábado: 18h às 22h
Domingo: 18h às 21h

Nosso aplicativo:



www.atardefm.com.br

AFOXÉ FILHOS DE GANDHY

OGUM, SENHOR DO FERRO, DOS METAIS E DA TECNOLOGIA

2025

CARNAVAL 2025

O Afoxé Filhos de Gandhy levará às ruas a força e a sabedoria de Ogum

02.03 (DOMINGO) • PELOURINHO E CAMPO GRANDE

03.03 (SEGUNDA-FEIRA) • BARRA/ONDINA

04.03 (TERÇA-FEIRA) • PELOURINHO E CAMPO GRANDE

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



Ciro Peres / Ag. A TARDE



Projeto Tambores do Mundo segue o percurso de fortalecimento da percussão



Projeto traz rico panorama da percussão baiana

Produtor de trabalhos de Carlinhos Brown, Margaret Menezes, Daniela Mercury, Timbalada, Letieres Leite, Mateus Aleluia e muitos outros, o paulista Alê Siqueira celebra 25 anos de Bahia com um projeto especial: o álbum Mundo Afro, que reúne 21 canções do Ilê Aiyê, Filhos de Gandhi, Malê Debalê, Muzenza, Olodum, Didá e Cortejo Afro e está disponível nas plataformas de streaming.

"Meu lugar é muito de escola e aprendizado, mas eu queria muito fazer um álbum que trouxesse um panorama dessa polirritmia percussiva baiana", afirma Alê, acrescentando que nas três canções escolhidas por cada entidade estão presentes o samba-reggae, o samba-afro com as matrizes do candomblé, o samba-mambo, o ijexá e muitos outros. Ele destaca, além da riqueza sonora e dos arranjos dos mestres de cada grupo, a força das letras e da presença feminina, seja cantando ou tocando.

"Cada bloco tem uma linguagem diferente. Acho que o álbum traduz o encontro da força da percussão com a força do canto, com um plus, que são as letras muito fortes", reforça Alê, que lamenta o fato de os blocos afro terem gravados poucos álbuns e dos percussionistas não terem o protagonismo que merecem. "Querida muito ajudar a dar visibilidade a este universo", pontua Alê, nome presente em produções de percussionistas como Gabi Guedes, Luizinho do Jêje e Iuri Passos.

ORIGENS Base da música no Carnaval, a percussão é fundamental no gênero que seduziu o mundo

Toques de mestres marcam formação da axé music

ANA CRISTINA PEREIRA

No auge da axé music, nos anos 90, duas estrelas internacionais vieram conhecer de perto a efervescência musical de Salvador: Paul Simon e Michael Jackson, respectivamente, em 1991 e 1995, seduzidos pelo samba-reggae do Olo-dum. Nos cliques The Obvious Child, de Simon, e They Don't Care About Us, de Michael, a percussão afro-baiana ganha destaque e, consequentemente, projeta o bloco, sua batida e o maestro Neguinho do Samba (1955-2009), uma figura fundamental para se entender a cena cultural da cidade nos últimos 50 anos.

Antes de chegar no Olo-dum, em 1983, Neguinho do Samba foi um dos jovens que ajudaram a estruturar a base musical do Ilê Aiyê. Ficou 11 anos por lá, antes de se juntar a outros mestres do bloco do Pelourinho e chegar na fusão entre o samba e o reggae, que virou a marca principal de blocos como o Olo-dum e o Muzenza e se firmou como um dos ritmos que definiu a axé music.

Em 1993, Neguinho deu outro passo à frente e criou a Banda Didá, abrindo espaço para a presença feminina na percussão.

"O samba-reggae foi uma revolução que impactou a música mundial. Algo que poucas vezes aconteceu com a música brasileira. Isso fez do Olo-dum a grande ponta de lança, a catapulta de todo movimento musical da Bahia. É um patrimônio que eles preservam e que precisa ser reconhecido", afirmou o maestro Letieres Leite em entrevista ao A TARDE em 2019. Ele próprio fez sua parte e trouxe a percussão afro como destaque da Orquestra Rumpilezz, pelas mãos de mestres como Luizinho do Jêje e Gabi Guedes, ambos formados nos terreiros de candomblé.

Régua e compasso

A solidificação do que aconteceu nos ensaios dos blocos afro está diretamente ligado ao sucesso da axé music. "Cada bloco tinha sua própria batida, misturando influências das rodas de samba, da percussão das escolas de samba, que ainda existiam em Salvador, do me-

recorda de blocos extintos como o Melô de Banzo e Ébano, por onde jovens negros e periféricos como ele começaram a se formar.

Tonho iniciou no Ébano, passou pelo Ara Ketu, Olo-dum e outros, seguindo carreira como um dos compositores mais gravados da axé music. Atualmente, se apresenta com o projeto Autorais e está à frente do Bloco da Capoeira. "Escolhi como meu direcionamento musical o bloco afro, o afoxé e o samba junino", resume o artista, acrescentando que "foi o compositor de bloco afro que ajudou a transformar artistas locais em nacionais e até internacionais".

Um bom exemplo foi a Banda Reflexu's, primeira da cena da axé a vender mais de um milhão de discos e conquistar fama nacional. "Nós tínhamos uma ligação direta com os blocos afro e recebíamos os compositores que levavam suas músicas para a gente conhecer", recorda o maestro Ubiratan Marques, que foi tecladista e arranjador da Reflexu's.

"Tudo que aconteceu na axé music só foi possível por conta dos blocos afro, que, por sua vez, estão diretamente ligados aos terreiros de candomblé", hierarquiza Ubiratan, que comanda a Orquestra Afrosinfônica, onde a percussão também está na linha de frente.

Movimento intenso

Nesse movimento intenso que acontecia pelos bairros populares da cidade, o Engenho Velho de Brotas foi outra usina onde a percussão gerou muitos frutos. Foi lá que os mestres Jorjão Bafafê e Moa do Katendê (1954-2018) criaram o Badauê em 1978, dando novo impulso aos afoxés da cidade. Do Badauê, Jorjão foi convidado para fortalecer o Ara Ketu, que nascia em Periperi. Acabou entrando para a banda – a primeira e eletrificar a sonoridade percussiva do afro – e depois passou por outros blocos e acompanhou vários artistas, como o astro internacional Jimmy Cliff.

"A força da percussão está na ancestralidade que vem do terreiro de candomblé, ela é a base da música baia-



Bejane Carneiro / Arquivo A TARDE

Neguinho do Samba: centralidade no samba-reggae



Marcos Hermes / Divulgação

Letieres Leite: "O samba-reggae foi uma revolução"



Shirley Stokes / Ag. A TARDE

dos blocos afro, que se comemoram também este ano, deveriam ganhar mais espaço nas celebrações. "Somos a base disso tudo que está aí hoje", reforça Jorjão, que em 1982 criou o bloco afro Okâmbi. "O Carnaval nos deu muitas vivências", resume o mestre, que depois da folia vai se dedicar às aulas de percussão com crianças do bairro.

Esse movimento de aprender e ensinar também move Mário Pam, outro destaque da percussão baiana. Cria do Ilê Aiyê, como ele mesmo se define, entrou no bloco 1991 na infantil Band'Erê, foi se formando e ganhando espaço, e hoje é um dos mestres do Ilê. "A batida do Ilê, que chamamos de samba-afro, é um mix de música de candomblé, com samba duro, e dos blocos de índio e escolas de samba", diz Mário, que faz mestrado em música na Ufba.

Tudo que aprendeu com o Mestre Senac e outros do Ilê estão na base de seu trabalho no projeto Tambores do Mundo, que leva a experiência percussiva baiana para vários países. E reúne em Salvador, a cada Carnaval, interessados em aprender e conhecer de perto o universo musical da cidade. Este ano, eles desfilaram sexta, domingo e segunda, com 50 pessoas vindas da França, Austrália, Chile, Japão e Estados Unidos, além de outros estados brasileiros. "Queremos preservar a arte da percussão e levá-la para outros lugares, mas respeitando os criadores e não pensando só em ganhar dinheiro, como aconteceu na axé music, quando a percussão serviu para enriquecer muitos empresários brancos".



Andre Carvalho / Divulgação



Patricio Pereira / AIF



Desfile na Marquês de Sapucaí teve mais quatro escolas ontem



SAPUCAÍ Unidos da Tijuca reverenciou Logun-Edé e o enredo ‘Salgueiro de corpo fechado’ brilhou

Mais duas escolas destacam religiões de matriz africana

ANA CRISTINA CAMPOS
Agência Brasil

Mais quatro escolas de samba desfilaram no Sambódromo ontem, na Sapucaí, em novo formato, com três dias para o Grupo Especial. Neste ano, as apresentações das 12 agremiações do grupo de elite foram divididas em três dias: no domingo, 2, ontem e hoje.

Quem abriu a Passarela do Samba, às 22h, foi a Unidos da Tijuca com o enredo Logun-Edé - Santo Menino que o Velho Respeita, novo orixá, filho de Oxum e Oxóssi. O tema, desenvolvido pelo carnavalesco Edson Pereira, conta a história da divindade cultuada pelas religiões de matriz africana conhecida como “príncipe dos orixás”.

Segundo a tradição ioru-

bá, Logun-Edé é filho de Oxum, orixá associada à pesca e à água doce, e Oxóssi, relacionado à caça e às florestas.

Beija-Flor

A segunda escola a entrar na Marquês de Sapucaí foi a Beija-Flor que homenageou Laíla, diretor de carnaval da azul e branco de Nilópolis. Morto em 18 de junho de 2021, o artista é o homenageado da escola neste ano, com o enredo Laíla de Todos os Santos, Laíla de Todos os Samba. A Beija-Flor mostrou na Sapucaí a trajetória do menino pobre do Morro do Salgueiro, na zona norte do Rio.

A escola seguinte foi a Acadêmicos do Salgueiro, com seu enredo Salgueiro de

corpo fechado. A vermelho e branco da Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, levou este ano para a Marquês de Sapucaí o resgate de títulos com temas de origem africana. O carnavalesco Jorge Silveira disse que o desfile foi um retorno da escola à sua raiz afro-brasileira e “um mergulho sério e profundo na diversidade das culturas religiosas do Brasil”.

A Vila Isabel trouxe o enredo Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece, encerrando a segunda noite de desfile. O carnavalesco Paulo Barros disse que a azul e branco da zona norte do Rio não assustou o público, mas acabou levando muita alegria por onde passou. “Nossa proposta foi um



Vila Isabel trouxe enredo: Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece

trem fantasma que, na verdade, é um brinquedo de parque de diversão, onde você entra para se divertir. Ao longo do percurso do trajeto do trem, a gente conheceu várias assombrações que são pautadas na cultura brasileira. A maioria deles, seres de lendas, e tudo é diversão. Todo mundo está achando que o enredo é assombroso e ele não é”, disse o carnavalesco.

Avaliação

Cada escola tem de 70 a 80 minutos para concluir seu desfile e será avaliada em nove quesitos: bateria; samba-enredo; harmonia; evolução; enredo; alegorias e adereços; fantasias; comissão de frente; e mestre-sala e porta-bandeira.

Serão quatro julgadores para cada quesito, que ficarão espalhados em quatro cabines de julgamento, ao longo da Marquês de Sapucaí. Eles poderão conceder notas de 9 a 10, sendo permitidas notas com fracos decimais (como 9,7 ou 9,4, por exemplo).

A menor entre as quatro notas é descartada da nota final. A abertura dos envelopes com as notas concedidas por cada julgador será feita na tarde de quarta-feira, 5. A campeã e as outras seis mais bem colocadas se apresentam novamente no Sambódromo, no desfile das campeãs, na noite de sábado, 8. A última colocada é rebaixada para o grupo de acesso (Série Ouro), em 2026.

Som do BaianaSystem agita foliões no Recife

AGÊNCIA BRASIL

O frevo arrasta milhares de foliões no Recife e ontem um dos pontos da festa na capital pernambucana, o Marco Zero, teve programação repleta de atrações.

As atividades começaram à tarde com o Encontro de Blocos Líricos. À noite, a Spok Frevo Orquestra sobe ao palco, seguido dos shows das bandas Nação Zumbi, BaianaSystem e Xamã.

Outro espaço tradicional do Recife, o Mercado da Boa Vista é ponto de encontros dos foliões e têm programação até a Quarta-feira de Cinzas. Além de um cardápio com sabores típicos da gastronomia pernambucana, o local contará com apresentação de artistas locais, com frevo, choro, samba e MPB.

Olinda

Os homenageados da festa



Marco Zero, um dos pontos da festa na capital, teve programação diversificada

nadores do Arruda.

Na vizinha Olinda, o compromisso dos organizadores também é com a promoção da cultura local, ao mesmo tempo em que abre espaço para artistas de destaque na

O palco Pernambuco Meu País no Carnaval, instalado na Praça do Carmo, é o coração da festa, celebrando a essência pernambucana com muito frevo e outros ritmos. Ontem, no local, se

Já na Praça do Arsenal, no Bairro do Recife, o Coral Edgard Moraes se apresentou com Getúlio Cavalcanti, Dalva Torres e o Bonde. Barro, Maciel Salu, Almerio e Mãea-na completam a programa-

Sargento Pimenta leva multidão a Aterro

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL
Agência Brasil

Mais uma vez as músicas dos Beatles levaram uma multidão ao Aterro do Flamengo, na zona sul do Rio, para acompanhar o bloco Sargento Pimenta fundado em 2010. O primeiro desfile foi realizado no ano seguinte e ontem, na 13ª apresentação, nem o calor intenso desanimou os foliões, que a todo momento recebiam jatos de água para se refrescar.

Logo quando começou, o Sargento levou o título de melhor bloco do concurso Serpentina de Ouro, promovido pelo jornal O Globo. Ali, o desfile ainda era em ruas estreitas no bairro de Botafogo, também na zona sul. No ano seguinte, com a adesão de mais foliões, passou para a área extensa do Aterro do Flamen-

Blocos de rua garantem a folia na capital federal

PEDRO PEDUZZI
Agência Brasil

Folião que não quer parar, aposta no carnaval de Brasília. Alternativas não faltaram ontem. Um dos destaques foi o tradicional Galinho de Brasília, bloco com mais de 30 anos, conhecido pela forte presença do frevo em seu repertório repleto de instrumentos de sopro. Sob o comando do maestro Fabiano Medeiros, a Orquestra do Galinho começou a festa às 16h, no Gran Folia, na Esplanada dos Ministérios.

Um outro bloco que costuma arrastar multidão na cidade é o Divinas Tetas, que desde 2015 apresenta, em seu repertório, homenagens a grandes ícones da música popular brasileira. Em especial, os ligados à Tropicália. Além de homenagens a Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Tom Zé e Novos Baia-

ACESSE O **PORTAL** QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

FRANCE PRESSE

Real Madrid chega às oitavas de final da Liga dos Campeões com confiança após vencer o Manchester City e eliminar a equipe inglesa precocemente da competição. Maior campeão do torneio europeu, o time merengue vai enfrentar o Atlético de Madrid, hoje, no Santiago Bernabéu, em um duelo local e, ao mesmo tempo, continental. O duelo da volta será na casa dos Colchoneiros, no dia 12 de março.

Em entrevista, ontem, o craque brasileiro Vinícius Júnior falou da expectativa para a partida. O brasileiro ressaltou que será um grande clássico: "Amanhã vai ser uma bonita festa da nossa torcida e na volta é a vez da torcida deles".

Já o técnico Carlo Ancelotti, do Real, afirmou, também ontem, que o confronto de oitavas de final da Liga dos Campeões contra o Atlético de Madrid será decidido no jogo de volta, no dia 12 de março, no estádio Metropolitano.

"Vai ser um duelo equilibrado e será decidido no jogo de volta. O objetivo de amanhã [terça-feira] é jogar bem e abrir uma vantagem. O jogo é equilibrado e competitivo, mas não podemos pensar em abrir uma grande vantagem amanhã. O adversário é forte", afirmou Ancelotti em entrevista coletiva na véspera do jogo de ida, no Santiago Bernabéu.

Desfalque

O treinador italiano ressaltou que o time merengue deve se manter fiel ao seu estilo, apesar dos desfalques de Dani Ceballos por lesão e de Jude Bellingham por suspensão. O meia é a principal baixa da

LIGA DOS CAMPEÕES Em partida de ida da fase final do torneio europeu, Real e Atlético de Madrid duelam por vaga nas quartas; em outro confronto, Arsenal visita o PSV

Clássico espanhol na abertura das oitavas



Real Madrid busca retomar bom momento após oscilação

Thomas Coss / AFP

equipe para a partida.

"Acho que não vai mudar a ideia que temos de jogar. Temos que levar em conta que os jogadores que descansaram podem ter a oportunidade amanhã: Asencio, Camavinga... Temos que ver este tipo de

coisa e nada mais. Não vamos reforçar o meio-campo ou tirar um atacante. Temos que manter a mesma ideia".

Ancelotti também destacou que o Atlético é uma equipe muito mais vertical que o Manchester City, que o Real Madrid

eliminou no playoff de acesso às oitavas de final da Champions, por isso espera maior resistência do rival de Madrid.

O técnico Diego Simeone, em entrevista, destacou que sua equipe é "crescimento puro", ao ser perguntado sobre se

estaria à altura de Real Madrid e Barcelona.

"Sempre coloquei Barcelona e Real Madrid [à frente] pela história que têm. Nós somos crescimento puro, o que é muito bonito", declarou Simeone na véspera do jogo.

PRÊMIO LAUREUS

Rebeca Andrade é indicada ao Oscar do Esporte

AGÊNCIA BRASIL

Horas após o Brasil fazer história no Oscar, com a conquista de uma estatueta pelo filme Ainda Estou Aqui, do diretor Walter Salles e com atuação histórica de Fernanda Torres, na categoria de melhor filme internacional, a ginasta Rebeca Andrade foi indicada para concorrer a outro Oscar, o do esporte, o Prêmio Laureus.

Na manhã de ontem, os organizadores do prêmio mais prestigioso do esporte anunciaram os concorrentes da edição 2025 da premiação, na qual a campeã olímpica brasileira de 25 anos de idade foi indicada à categoria de Retorno do Ano.

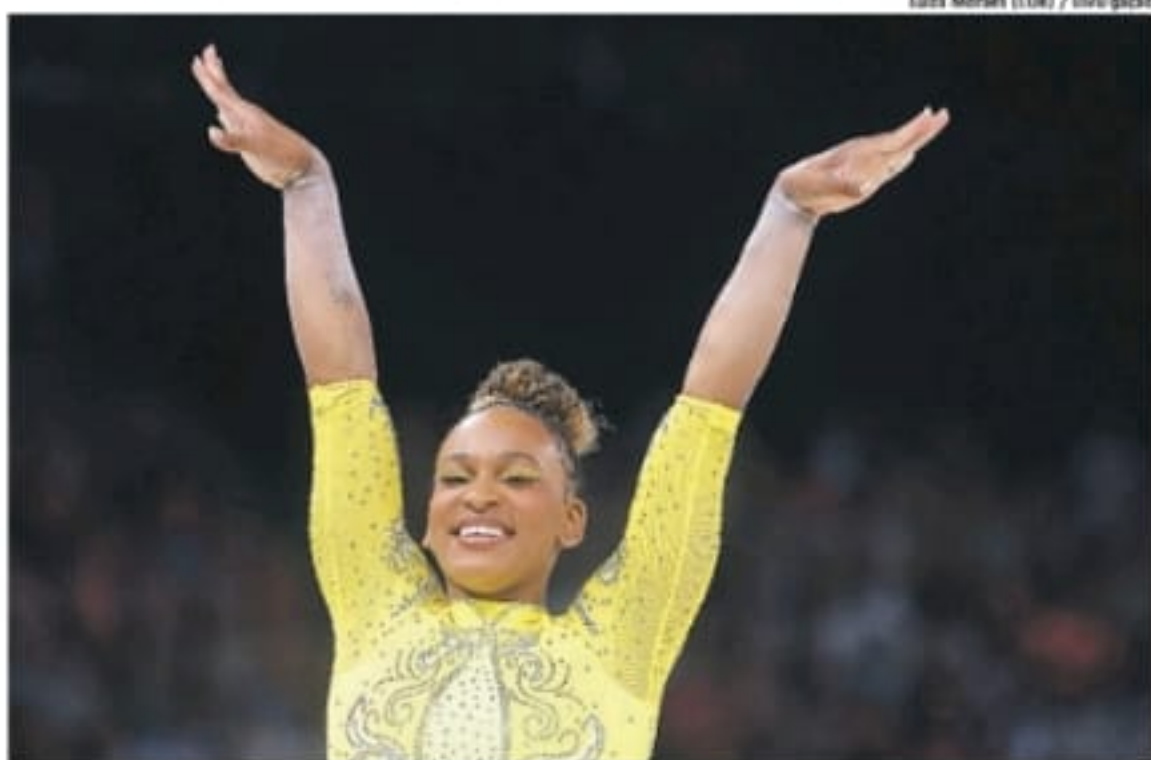
"Com um histórico de lesões no ligamento cruzado anterior, [Rebeca] Andrade sofreu vários contratempos em sua carreira, forçando-a a pensar desistir da ginástica. A brilhante brasileira havia conquistado uma medalha de ouro e prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio

em 2021, mas mal competiu em 2024 e havia preocupações se ela chegaria a Paris [Jogos Olímpicos]. No entanto, sua resiliência e determinação valeram a pena e ela ganhou ouro no solo, prata no individual geral e salto, e bronze no evento por equipes", afirmam os organizadores de Prêmio Laureus.

"Tendo conquistado um total de seis medalhas olímpicas e nove no Campeonato Mundial, ela é a ginasta brasileira e latino-americana mais condecorada de todas", completa o comunicado que anunciou a indicação de Rebeca.

Ela disputará o prêmio com o nadador norte-americano Caeleb Dressel, com a esquiadora suíça Lara Gut-Behrami, com o piloto de MotoGP espanhol Marc Márquez, com o jogador de críquete indiano Rishabh Pant e a nadadora australiana Ariarne Titmus.

Os vencedores da edição de 2025 do Prêmio Laureus serão anunciados no dia 21 de abril



Luiza Moraes (COR) / Divulgação

A ginasta brasileira disputará na categoria de Retorno do Ano por desempenho em Paris 2024

durante uma cerimônia que será realizada em Madrid, capital da Espanha.

Os vencedores serão escolhidos por 69 lendas esportivas que fazem parte da Academia de Esportes Laureus World.

Participação histórica

No ano passado, Rebeca Andrade foi uma das três bra-

seleiras que apareceram entre as 100 mulheres mais influentes ao redor do mundo em 2024, listadas pela BBC (empresa pública britânica de comunicação). Entre as justificativas para Rebeca integrar o seleto grupo está o fato de ela ter se tornado a maior medalhista olímpica da história do Brasil, com seis pódios (dois

ouros, três pratas e um bronze), durante dos Jogos de Paris, no ano passado.

Entre os seus títulos, ao longo da carreira na ginástica olímpica, além das conquistas nas Olimpíadas, Rebeca Andrade também foi bicampeã mundial no salto (2021, 2023) e campeã mundial individual geral de 2022.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS (IDA) / SÁBADO	
Bahia	1x2 Jacupiranga
Atlético	0x4 Vitória
VOLTA / SÁBADO (08/03)	
18h	Vitória x Atlético
DOMINGO (09/03)	
18h	Jacupiranga x Bahia

LIBERTADORES

3ª FASE (IDA) / HOJE	
19h	Iquique x Alianza Lima
AMANHÃ	
19h	Mejico x Cerro Portales
21h30	Barcelona x Corinthians
QUINTA	
21h30	Boston River x Bahia

COPA DO NORDESTE

3ª RODADA / AMANHÃ	
19h	Moto Club x Sousa
19h	Fortaleza x Ferroviário
21h30	Vitória x Altos
21h30	Sport x CRB
QUINTA	
19h	Ceará x América-RN
19h	Sampaio Cordeiro x Náutico
21h30	Juazeirense x CSA

Grupo A

TIME	P	J	V	E	SG	GP
1	Vitória	10	4	3	7	2
2	Sport	9	4	3	5	9
3	Fortaleza	6	4	2	2	6
4	Altos	4	4	3	1	4
5	Ferroviário	4	4	3	1	4
6	Sousa	3	3	3	1	3
7	CRB	3	3	0	3	3
8	Moto Club	2	4	0	7	3

Grupo B

TIME	P	J	V	E	SG	GP
1	CSA	9	4	3	7	10
2	Bahia	7	3	2	8	8
3	América-RN	7	4	2	1	7
4	Juazeirense	5	4	3	0	2
5	Ceará	4	3	3	0	2
6	Confiança	4	4	3	1	4
7	Náutico	4	3	3	0	1
8	Sampaio Cordeiro	3	3	0	8	3

CAMPEONATO PAULISTA

QUARTAS / SÁBADO	
São Bernardo	0x3 Palmeiras
DOMINGO	
Corinthians	2x0 Mirassol
Santos	x Fluminense
ONTEM	
São Paulo	2x0 Noroeste

LIGA DOS CAMPEÕES

OITAVAS DE FINAL (IDA) / HOJE	
14h45	Brugge x Aston Villa
17h	Real Madrid x Atlético de Madrid
17h	PSV x Arsenal
17h	Borussia x Lille
AMANHÃ	
14h45	Fryerwood x Inter de Milão
17h	Bayern x Leverkusen
17h	PSG x Liverpool
17h	Benfica x Barcelona

CAMPEONATO INGLÊS

3ª RODADA / SÁBADO (08/03)	
N. Forest	x Man. City
Brighton	x Fulham
Crystal Palace	x Ipswich
Liverpool	x Southampton
Brentford	x Aston Villa
Wolverhampton	x Everton
DOMINGO (09/03)	
11h	Chelsea x Leicester
11h	Tottenham x Burnley
14h30	Man. United x Arsenal
SEGUNDA (10/03)	
17h	West Ham x Newcastle

Classificação

TIME	P	J	V	E	SG	GP
1	Liverpool	52	28	10	48	66
2	Arsenal	54	27	15	28	51
3	N. Forest	48	27	14	11	44
4	Man. City	47	27	14	28	53

NA TELINHA

14h45	Club Brugge x Aston Villa - Liga dos Campeões - TNT e Max
17h	Borussia Dortmund x Lille - Liga dos Campeões - Max
17h	PSV x Arsenal - Liga dos Campeões - SporTV e Max
17h	Real Madrid x Atlético de Madrid - Liga dos Campeões - SBT, TNT e Max
21h30	Sportivo Laqueño x Ameliano - Sul-Americano - ESPN e Disney+
21h30	Universitário de Vitoria x Nacional Potosi - Sul-Americano - ESPN
21h30	Universidad Católica x Palestino - Sul-Americano - Paramount+
21h30	Aparecidaense x Cascavel - Copa do Brasil - SporTV e Premiere
23h	AD Tarma x Cienciano - Sul-Americano - ESPN

CURTAS

ITALIANO

Juventus vence quinto jogo consecutivo

A Juventus se manteve na zona de classificação para a Liga dos Campeões graças à quinta vitória consecutiva na Serie A, ao bater o Verona por 2 a 0 ontem pela 27ª rodada. Com 52 pontos, o time de Turim recuperou a quarta colocação na tabela, que havia perdido provisoriamente para o Lazio (5ª), com a vitória do time roma-

Teun Koopmeiners (90') marcaram os gols da Juve na partida. A vitória atenua as duas grandes decepções nas duas últimas semanas, primeiro a eliminação no playoff de acesso às oitavas da Champions diante do PSV Eindhoven e, dias depois, a queda na Copa da Itália com derrota para o Empoli. Apesar do bom momento na Se-

VITÓRIA

Pepê treina e pode estreiar contra o Altos

O novo volante Pepê, do Vitória, treinou normalmente ontem e pode estreiar contra o Altos, amanhã, no Barradão, quinta rodada da Copa do Nordeste. O jogador, que não pode atuar pelo Baianão, deve ter uma oportunidade na equipe, como titular ou entrando no segundo tempo. O time treinou, ontem, na Toca, com o foco no duelo regional e deve ter novidades na formação. Enquanto a maior parte do elenco rea-

BAHIA

Tricolor treina de olho no Boston-River

O Bahia iniciou ontem as atividades focadas no duelo contra o Boston-River, quinta-feira, pela terceira fase da Libertadores, no Estádio Centenário, em Montevideu (URU). No CT Evaristo de Macedo, o time se reapresentou e começou a preparação para o confronto contra a equipe uruguaia. As atividades foram um trabalho de ativação física, um treino em espaço reduzido coordenado por Rogério Ceni e depois o elenco foi dividido em

CASO DE FRAUDE

Blatter e Platini voltam ao tribunal

Quase três anos depois de terem sido absolvidos em primeira instância, o ex-presidente da Fifa Joseph Blatter e o ex-presidente da Uefa Michel Platini voltaram ao tribunal, ontem, após o recurso da promotora, pelo caso de fraude de quando eram dirigentes. Até a última quinta-feira, o Tribunal de Apelação extraordinário do Tribunal Penal Federal, reunido em Muttentz, no noroeste da Suíça, julgou Blatter (88 anos) e Platini (69 anos)

TÊNIS

Tsitsipas volta ao top 10 da ATP

O tenista grego Stefanos Tsitsipas, campeão do ATP 500 de Dubai no fim de semana, retornou ao top 10 do ranking masculino aparecendo na nona posição, de acordo com a lista publicada ontem. Tsitsipas, de 26 anos e ex-número 3 do mundo, não conquistava um título desde abril de 2024, quando foi campeão do Masters 1000 de Monte Carlo. Por sua vez, o tenista tcheco de 24 anos Tomas Machac ganhou cinco posições no ranking e

MARIA RAQUEL BRITO*

Em 1973, o grupo cachoeirano Os Tincoãs lançou seu álbum homônimo. Foi o segundo lançamento do conjunto formado por Mateus Aleluia, Dadinho e Heraldo, e o primeiro em que incorporaram as cantigas do candomblé ao seu repertório, antes voltado majoritariamente para o bolero. Dele, saíram clássicos baianos como *Deixa a Gira Girar* e *Obaluaê*.

Cinco décadas depois, o legado do disco continua vivo Brasil a fora. Agora, ganha uma homenagem em forma de releitura na voz da cantora, compositora e pesquisadora cultural Ana Paula Albuquerque, no álbum *Tributo aos Tincoãs*, lançado em janeiro.

O projeto, com regravações das 12 faixas de *Os Tincoãs*, teve início no dia 15 de novembro do ano passado, com o lançamento do vídeo de *Capela D'Ajuda*, canção escolhida como single.

"*Capela D'Ajuda* fala de Cachoeira, fala de toda a tradição e da música do recôncavo, de Nossa Senhora D'Ajuda. Em novembro eu vivi a Festa D'Ajuda, que é a festa mais importante da cidade. Coincidiu com o momento em que eu ia lançar o samba, então falei: 'eu quero lançar *Capela D'Ajuda*'. Essa música é um agradecimento pela colheita. A Virgem D'Ajuda, Nossa Senhora D'Ajuda, eles estão ali agradecendo exatamente à colheita", conta.

A história de Ana Paula com os Tincoãs é antiga. Em 2007, criou a Escola Baiana de Canto Popular e trabalhava principalmente na parte de pesquisas sobre artistas locais, processo que a fez se encantar ainda mais pelo grupo. Foi assim que surgiu a inspiração para homenageá-los, o que vem fazendo desde 2008 através de shows e, agora, com o lançamento do álbum.

Desde o primeiro tributo, há 17 anos, uma presença em meio ao público foi marcante para a cantora: Seu Mateus Aleluia. "Ele esteve sempre ali presente, como um grande mestre, uma pessoa muito generosa. Eu costumo dizer que é uma escola viva, prestar uma homenagem e ao mesmo tempo ter essa chance de ter a pessoa ali com você e aprender com ela. Foi uma grande inspiração na minha vida a presença de Seu Mateus", conta. Quando a escola completou dez anos, a comemoração também contou com um show especial, em que Ana Paula cantou Tincoãs.

Mas a ideia do disco só viria alguns anos depois, quando Ana cantou ao lado de Seu Mateus durante uma gravação para seu projeto de doutorado — "Imagine, um grande sonho da vida sendo realizado", diz, enquanto relembra a ocasião. Conversa vai, conversa vem, depois de muitos conselhos e orientações do veterano, a cantora se sentiu ainda mais motivada a concretizar o tributo num disco.

Ana conta que não conseguiu ainda se encontrar com Seu Mateus depois do lançamento do álbum. Por conta da idade avançada do artista, hoje com 81 anos, e por ele estar absorto em seus próprios lançamentos, ela espera a hora certa de ouvir a opinião dele. "Ele vai dizer alguma coisa, eu espero que ele goste. Mas ele é um pai, que também fala assim: 'ô, esse arranjo aqui, não sei'. Nós fazemos com esse intuito de agradar mesmo, de querer que ele se sinta homenageado, porque é isso: homenagear alguém que está vivo e produzindo muito mais para a gente".

Muito além da música

O impacto dos Tincoãs vai além das canções: é espiritual, de cura. Ana Paula, que o diga. Nascida no Maranhão, vive na Bahia há quase 30 anos. No grupo, ela encontrou identificação, conforto e aprendizado.

Legado

MÚSICA Professora de canto e pesquisadora, Ana Paula Albuquerque regravou todo o primeiro álbum d'Os Tincoãs em um tributo

indelével



Ana Paula: "[Tincoãs] É música popular brasileira e ao mesmo tempo é espiritual, identitária, que te ensina sobre você também"

A história de Ana Paula com os Tincoãs é antiga. Ao pesquisar

Desde 2008 faz shows com suas canções. Seu Mateus Aleluia é

tempo é música espiritual, é uma música identitária, que te ensina sobre você também, sobre a sua cultura, a cultura afro-brasileira".

Os Tincoãs não foram os primeiros artistas a trazer a mú-

pegar as canções religiosas e adaptar, adicionando novos trechos às letras. "Deixa de ser uma música só religiosa e passa a entrar no rol da música popular brasileira. Esse álbum que eu gravei é um marco na

Reimaginando Os Tincoãs

"Ouvir os Tincoãs é algo impactante, porque não existe nada igual a eles na música e nem no mundo", diz Ana Paula sobre a força de trabalhar com a música do grupo. Caetano também cantou essa pedra em 2021: "É difícil chegar aos pés dos Tincoãs".

Essa afirmação acompanhou a cantora em todo o processo de produção do tributo, não como desestímulo, mas sim uma forma de saudação. O objetivo nunca foi reproduzir à risca o que os Tincoãs fizeram, mas reinterpretar mesclando seu próprio estilo e o legado das canções do grupo. O diferencial de Ana Paula na execução do tributo foi, segundo ela, trazer uma nova leitura para o disco lançado em 1973. Perceber que, mesmo 50 anos depois, essa arte ainda pode ser traduzida fielmente e traz questões que refletem no nosso cotidiano.

A prática estava lá, a vontade de fazer acontecer também. Assim, o disco foi tomando forma. "Eu tinha algo já desenhado na minha cabeça. Lembro que o engenheiro de som falava: 'vamos, o disco está todo aí na sua cabeça, bota para fora'. Já tinha meio que desenhado isso, porque são anos de pesquisa, então você vai sonhando com várias coisas. Por exemplo, o arranjo de *Lamento às Águas* foi um arranjo que eu cantei há 12 anos com o maestro Bira Marques, quando ele montou a Orquestra AfroSinfônica lá em Camaçari e me convidou para cantar. Então desde aquele momento eu sonhava: 'um dia eu vou gravar essa música'. E aconteceu."

O maestro Ubiratan Marques, produtor do projeto *Nós, Os Tincoãs*, lançado em 2017 por Mateus Aleluia, e descrito por Ana como um "descendente de Tincoã", foi responsável por três arranjos da gravação: *Deixa a Gira Girar*, *Lamento às Águas* e *Obaluaê*.

No álbum, *Lamento às Águas* toma forma nas vozes de Ana Paula Albuquerque e Luedji Luna, em uma parceria potente. *Obaluaê*, por sua vez, é compartilhada com Zé Manoel, e um coro feminino de sete vozes acompanha Ana Paula em *Deixa a Gira Girar*. O álbum conta ainda com a participação de Sued Nunes, em *Sobá Raxa*. Nos instrumentos, quem dá vida às músicas é a banda formada por Gabi Guedes (percussão), Jordi Amorim (guitarra), Marcos Sampaio (baixo) e Felipe Guedes (bateria), além de músicos convidados que fazem parte da Orquestra Afrosinfônica.

A presença de tantos amigos e parceiros no álbum reforça o senso de coletividade que foi a base de toda a produção. Ana nunca sentiu que esse era um projeto só dela — é uma celebração em grupo, uma ode ao que se consegue alcançar em comunidade.

"Eu nunca me vi sozinha neste álbum. É grandioso falar dessa musicalidade, é grandioso falar dos Tincoãs, cantar essas músicas. Sozinha não dá para a gente fazer nada. Todos têm uma história, têm algo ali. Porque eu sou uma pessoa espiritualizada, falo: 'universo, quero aqui as pessoas certas comigo', e a gente vai se direcionando", afirma.

Houve momentos de nervosismo e medo da dimensão do projeto. A cantora se perguntava se seria capaz de dar vida ao projeto que imaginara. A resposta já está no mundo: um disco com 12 faixas em celebração ao legado dos Tincoãs, disponível nos aplicativos de streaming e no YouTube.

"Eu pensava: 'meu Deus, eu sou louca. Porque tem sempre um momento de dúvida, mas quando você se permite ser guiada para algo maior, que vai além da música, tudo dá certo. Eu falei: 'se o chamado veio para mim, eu estou pronta. Vamos'. Coragem eu tenho

A arte da espera

Marcelo Sousa Brito
Especial para a TARDE
marcelo.sousa Brito@gmail.com

Quando alguém escolhe ou decide ser artista a primeira lição que se aprende é a espera. No audiovisual então, nem se fala! Horas de espera para minutos de gravação. Mas, estou falando da espera por mudanças, a espera por possibilidades, a espera por lançamento de editais, a espera que uma grande produção seja realizada aqui, a espera por resultados, a espera por audições.

Essa espera requer movimento! Não é aquela espera que você fica sentado "esperando a morte chegar". Enquanto nada acontece, é preciso se manter vivo e atuante: estudando, treinando, estabelecendo contatos, se informando, organizando projetos etc.

Nós temos esperado muito por boas novas e, na verdade, precisamos que elas aconteçam e que a espera não seja tão longa. Porque, enquanto esperamos, pagamos para trabalhar e para continuarmos aptos a desenvolver nossas funções.

A espera do momento está canalizada para a inauguração do Centro Cultural Banco do Brasil em Salvador, que, ironicamente, será a primeira unidade do Norte-Nordeste.

Ou seja, artistas e público de capitais destas duas regiões vão esperar mais do que nós baianos. O fato é que um empreendimento desse porte pode nos possibilitar, se não repetir vícios enraizados em nossa cultura, uma renovação na produção cultural baiana: gerando empregos diretos e indiretos, mas também movimentando a cadeia produtiva, já que a instituição possui verba própria para patrocinar e abrigar arte em todas as suas vertentes.

Enquanto espera a conclusão da obra, a instituição já investe na arte produzida aqui lançando o almanaque da exposição *Vila Velha, por exemplo: 60 anos de um teatro na Brasil*, um documento físico e digital da história contada e vivida por este lugar importante na história de nosso estado. Espero que esta não seja a única ação produtiva para esperar a hora chegar!

Aliás, com sua sede em reforma, enquanto espera a casa ficar pronta, o Vila Velha segue



Igor Epifanio (Cominius) e Alexandre Moreira (Coriolano), durante os ensaios para a montagem de 'Coriolano', texto de Shakespeare, na adaptação de Bertolt Brecht



Fernanda Paquelet, a diretora da montagem realizada pelo Coletivo4 em setembro de 2024

se adaptando para continuar realizando suas atividades. Não se pode parar nem quando se espera!

Porque nós também produzimos enquanto esperamos! São inúmeros artistas produzindo as próprias obras; mui-

tos que dependem da voz e do corpo para trabalhar bancam seus treinamentos. A arte da espera na arte requer investimento! Trabalha-se enquanto se espera. Afinal, nem tudo depende do artista, muita coisa depende do poder público e

muitas vezes tais poderes nos fazem esperar mais do que o esperado.

Shakespeare no Barbalho
Falta criatividade e ousadia entre aqueles/as que gerem a coisa pública no campo da ar-

te. Talvez eles/elas estejam esperando que nós façamos o trabalho deles/as e olha que, muitas vezes, é mesmo o que fazemos!

O Coletivo Cruéis Tentadores, por sinal, encenou, na Casa Preta, no final de 2024, uma peça-debate dirigida por mim, na qual apresentávamos um leque de possibilidades de iniciativas econômicas e produtivas, importantes não só para a distribuição da verba pública no campo das artes, mas também para a manutenção e a permanência de equipamentos culturais; porém, a validade fez com que eles/elas (gestores/as!) não se interessassem em nos ouvir e participar do debate; lembrando que *Máquina de matar artistas* é uma produção independente, realizada com verba dos próprios artistas envolvidos.

Outra produção independente, entre tantos exemplos que poderia mencionar aqui, é o espetáculo *Coriolano*, adaptação de Bertold Brecht para o texto de Shakespeare, encenada pelo Coletivo 4, no Galpão Wilson Melo, no Forte do

Barbalho. Uma equipe com mais de 20 pessoas envolvendo elenco, técnicos e produção escolheu trabalhar enquanto espera. Enquanto espera significa também inscrever em editais e não ser aprovada, como foi o caso desta produção. Então, como forma de enfrentar a crise, o artista paga para ver sua criação sendo realizada e disponibilizada ao público.

Mas há também quem decide deixar suas criações na gaveta, talvez por estar cansado de se produzir enquanto espera e aí passa para esse estágio de sentimentos desestimulantes que um artista vive: a iminência de decidir não mais esperar, não mais investir, não mais sonhar, não mais criar!

Pessimismo à parte, eu sou do time dos que insistem e, daqui, espero, enquanto trabalho escrevendo esse texto, que artistas criadores sejam respeitados e estimulados a continuar criando sem se preocupar enquanto esperam!

MARCELO SOUSA BRITO É ATOR, DIRETOR TEATRAL E DOUTOR EM ARTES CÊNICAS PELA UFBA.

ASTROLOGIA BEMZEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R\$ 0,10+imp. por msg (1/tia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo

ÁRIES 21/3/2025
Neste período, concentre-se em revisar suas metas e desapegar do que não agrega valor. Seu Mantra Bemzen é: O aperfeiçoamento é a verdadeira riqueza dos sábios - Sócrates. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, ilumine minhas escolhas e fortaleça minha coragem diante dos obstáculos. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 2, 14, 19, 27, 33, 42.

TOURO 21/3/2025
Uma semana propícia para reorganizar suas finanças e descartar gastos desnecessários. Seu Mantra Bemzen é: Nada é tão contagiante quanto o entusiasmo - Samuel Taylor Coleridge. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, me conceda com paciência e sabedoria em todas as questões que eu enfrentar. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 9, 18, 25, 31, 47, 53.

GÊMEOS 21/3/2025
É o momento certo para reavaliar seus planos pessoais e ajustar o que está fora de harmonia. Seu Mantra Bemzen é: As únicas coisas permanentes são nossas lembranças - Sêneca. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, ajude-me a transformar meus pensamentos em ações iluminadas. Amém! Números da sorte: 3, 16, 24, 36, 45, 52.

CÂNCER 21/3/2025
Aproveite para fazer uma limpeza emocional e manter apenas o que nutre seu espírito. Seu Mantra Bemzen é: A verdadeira coragem é ir atrás de seus sonhos mesmo quando todos dizem que é impossível - Cora Coralina. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, fortaleça meu coração e que-me com amor em cada ação. Amém! Seus números: 6, 12, 26, 34, 48, 54.

LEÃO 21/3/2025
O período convida a rever abordagens profissionais, focando em inovações que eliminem práticas obsoletas. Seu Mantra Bemzen é: É parte da cura o desejo de ser curado - Sêneca. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, inspire minha jornada com luz e intuição em cada passo que eu der. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 8, 20, 29, 38, 46, 57.

VIRGEM 21/3/2025
Ideal para ajustar rotinas e se livrar de hábitos que não servem mais. Seu Mantra Bemzen é: O único homem que está

Previsões para todos os signos, números da sorte, Mantra do dia para cada signo e Iniciação do Anjo do dia para cada Signo

LIBRA 21/3/2025
Semana de rever parcerias e desfazer-se de vínculos que não têm mais sinergia. Seu Mantra Bemzen é: A maior de todas as torres começa no solo - Provérbio chinês. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, oriente-me a buscar o equilíbrio e a paz em todas as minhas relações. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 7, 15, 23, 39, 42, 55.

ESCORPIÃO 21/3/2025
Tempo de desapego e transformação; é propício largar bagagens emocionais. Seu Mantra Bemzen é: Nos olhos do jovem arde a chama. Nos olhos do velho brilha a luz - Viktor Hugo. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, proteja-me em minha jornada de crescimento pessoal e espiritual. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 4, 10, 28, 32, 43, 59.

SAGITÁRIO 21/3/2025
Excelente momento para refletir sobre crenças e princípios, eliminando crenças ultrapassadas. Seu Mantra Bemzen é: O bom humor espalha mais felicidade que todas as riquezas do mundo - Anne Frank. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, infunda-me com a sabedoria necessária para ouvir o coração e a mente. Amém! Seus números: 5, 19, 35, 46, 50, 60.

CAPRICÓRNIO 21/3/2025
Reavalie suas ambições, as transformações trarão renovação e eficiência. Seu Mantra Bemzen é: Só uma coisa é mais colorida do que aprender com a experiência: não aprender com a experiência - Laurence J. Peter. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, guie minhas mãos e olhos para o que é verdadeiro e justo. Amém! Seus números: 11, 22, 33, 41, 47, 56.

AQUÁRIO 21/3/2025
Destaca-se de antigas crenças que inibem suas inovações e ideias futuristas. Seu Mantra Bemzen é: A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas deve ser vista, olhando-se para frente - Søren Kierkegaard. Oração ao Anjo do dia: IEAIEL, renove minha visão para além do comum, trazendo inovação. Amém! Números: 17, 24, 30, 40, 51, 54.

PEIXES 21/3/2025
Excelente fase para limpar a mente de pensamentos negativos e toxinas emocionais. Seu Mantra Bemzen é: O rio

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Controle a formalização de preços	Situação da manutenção fora do prazo de validade	Fator de sucesso de equipes esportivas	Estado do aeroporto
Grupo de deputados pouco expressivos	Satélite (abrev.)	Sua utilidade é dar liga, na massa (Col.)	Zumbi dos Palmares
Movimento da MPB			
Prônimo indefinido			
	Posição ocupada na hierarquia social		
		São acasos em ritos funerários hindus	
Atividade sucumbente da castiçogra	Bol, em inglês	Pago (abrev.)	
	Simbolo gráfico que identifica o produto ou serviço	Relativa a Terra	
		(?) Som: en EUA	
		Faina; trabalho	
Desfilam nas passarelas da moda	Navio citado no Hino da Marinha		
		Alumna letuada, no basquete	
Sarav	Sigla do Egito	Onibus, em inglês	Condição do artista
O efeito do tônico no litral	Santos; sagrados	O dia decisivo	alvo dos paparazzi
			Paga de gamas de automobili
		Madeira do estrado de camas	
Exibir-se para o fotógrafo		Escritor de "Feliz e Orgulhoso"	10º (Mal.)
Cla-se do time que se mantém na defesa (fut.)	Princípio filosófico chinês	Comitê Olímpico Brasileiro	
			A silaba tónica de "aspera" (Gram.)
Segunda vogal		Item do documento do carro	
Estabelecimento como o Bataclan (TV)			

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

			4	8	
		8	2		
7				6	
		5		4	
	7		6		
9			1		7
4	8				
				3	9

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

SOLUÇÕES

6	1	3	7	2	5	9	8	4
9	8	2	1	6	8	7	5	3
5	7	9	8	4	1	3	2	6
2	5	4	6	3	7	9	1	8

6	1	3	7	2	5	9	8	4
9	8	2	1	6	8	7	5	3
5	7	9	8	4	1	3	2	6
2	5	4	6	3	7	9	1	8

AUDIOVISUAL

Como fica o cinema brasileiro após a conquista do Oscar? Profissionais do cinema baiano refletem o daqui pra frente

Ainda estamos aqui comemorando – e pensando

CHICO CASTRO JR.

Como não poderia deixar de ser, a comunidade dos profissionais do cinema baiano está em festa com o Oscar para *Ainda Estou Aqui*. Para além das comemorações, contudo, muitos já tentam enxergar no horizonte em que a premiação, inédita para o Brasil, pode influenciar no cinema e na própria cultura brasileiras.

Mais do que um prêmio artístico, o Oscar é visto principalmente como um prêmio da indústria cinematográfica, um reconhecimento desta indústria – a estadunidense, no caso – como um selo de qualidade universal para filmes capazes de dialogar com quaisquer plateias, no mundo inteiro. É isto, evidentemente, é muito importante para o cinema brasileiro.

Para o veterano cineasta baiano Poia Ribeiro, atual diretor do Museu de Arte da Bahia (MAB), "É um prêmio em um momento super importante, quando o cinema brasileiro trava lutas como a regulação do VoD (video on demand), além de ser importante no seu próprio país, para o seu próprio público".

"É significativo que o Brasil esteja ganhando prêmios em festivais internacionais, como Veneza, Berlim, tivemos Gabriel Mascaro ganhando Urso de Prata em Berlim (com *O Último Azul*), agora esse prêmio no Oscar. Não que o Oscar seja o mais importante festival do mundo, mas o Oscar representa muito como impacto de mercado, nas pessoas. Não é à toa que todos estavam vibrando nas ruas, com máscaras, com drones no céu, com fantasias", acrescenta.

Roteirista baiana indicada ao Emmy, Susan Kalik lembra que o prêmio ajuda a desfazer o preconceito que muitos brasileiros ainda tem com nosso próprio cinema: "É preciso reverter essa ideia de que 'cinema nacional é mediano'. Só diz isso quem não assiste cinema nacional, não gosta de cinema. O Oscar, o Globo de Ouro, ou o próprio Emmy, no qual fui roteirista de obra indicada este ano, são espelhos importantes que refletem o talento dos profissionais envolvidos, mas não só isso".

"É preciso MUITO investimento financeiro nas obras para que o filme possa fazer uma carreira com visibilidade, ocupação, distribuição e penetração para que ele possa 'sustentar' pertencer ao grupo de filmes que serão cotados a in-



Povo reunido em praças, bares, casas e camarotes, celebrando a vitória de 'Ainda Estou Aqui' como uma final de Copa do Mundo

tegrarem estes espaços de premiação únicos", acrescenta.

Já Solange Moraes, idealizadora e diretora do festival *Os Filmes que Eu Não Vi*, também vai na mesma lógica do reconhecimento da indústria: "Oscar significa indústria, significa que o mundo está olhando para o Brasil, para a cinematografia brasileira de uma forma diferenciada".

Encorajada pela premiação, a produtora diz guardar grandes esperanças no futuro de uma indústria cinematográfica brasileira e baiana: "Hoje, eu revisito meus projetos de forma mais audaciosa, acreditando que vale a pena realmente investir no cinema brasileiro, nas profissões que ele produz, investir nessa indústria. E esperamos que a regulação do VOD também proporcione mais visibilidade aos filmes brasileiros. E que a Bahia Filmes, que está chegando, seja um projeto que venha falar do cinema do interior, da capital e do Brasil", disse Sol, citando a empresa pública de audiovisual da Bahia, lançada pelo governador Jeronimo Rodrigues no último dia 13, com orçamento anual previsto em R\$ 22 milhões.

Incontornável

Crítico, curador e professor de história do cinema brasileiro da Universidade Federal do

Mato Grosso do Sul (UFMS), o baiano Marcos Pierry chama atenção para o fato de que o Oscar para *Ainda Estou Aqui* não veio de repente, é o resultado de uma luta, um reconhecimento que o cinema brasileiro vem buscando há muito tempo: "O Oscar é incontornável. Ele é tão criticado há décadas quanto permanece importante. Então, por mais que tenhamos críticas ao Oscar por privilegiar um certo tipo de cinema, ainda que tenha essa categoria para produções estrangeiras, tem toda aquela ressalva que a gente está acostumado a ouvir falar".

"Mas qualquer pessoa que entende um pouquinho de audiovisual sabe que o Oscar é uma premiação incontornável, é importante sim, é um fato cultural. Esse primeiro Oscar brasileiro não veio de uma hora para outra: é uma construção de décadas mesmo, tanto

Mais do que um prêmio artístico, o Oscar é visto principalmente como um prêmio da indústria

do nosso cinema em seu conjunto, mas também do trabalho do Walter Salles, que é um diretor que vive de olho nas premiações internacionais".

Pierry lembra que Walter Salles sempre esteve presente nas premiações internacionais "É bom lembrar que boa parte dos filmes dele – se não todos – tem uma circulação internacional. Foi assim com *Terra Estrangeira* (1995), foi assim com *Central do Brasil* (1998), foi assim com *Linha de Passe* (2008). Seus filmes já ganharam prêmios em todos os festivais europeus importantes. Já ganhou em Cannes, Veneza, Berlim, marcou presença no Oscar em 99, com todo mundo lembrando disso por conta da presença da Fernanda Montenegro", observa.

Cineasta, roteirista e produtora, Ceci Alves destaca o momento de retomada do cinema brasileiro em que o Oscar veio, após os anos de descalabro no setor com o desmonte que se deu de 2016 até 2022: "O Oscar de filme estrangeiro é épico, é histórico, por todas as razões que a gente já sabe, mas principalmente pelo momento do nosso mercado, do audiovisual brasileiro, em que a gente tá no meio de um caminho após retrocessos, um paradeiro, uma negligência de seis a quatro anos – melhor dito, de uns quatro anos. De

falta de investimentos, de aportes do governo, foram anos que tivemos que produzir com muito pouco ou em regime de guerrilha. Mesmo assim, as ideias continuaram voando, os produtores continuaram buscando soluções para colocar os seus filmes na lata e o público continuou ávido de saber de se ver na tela do cinema, de conhecer sua história e de se autoconhecer através do cinema", afirma.

"Então, apesar de ter sido um momento de escassez, foram momentos muito profícuos, em que a gente demonstrou e se provou ser mais forte do que as vicissitudes que abalam o mercado. E quando eu falo de estar no meio do caminho, é porque apesar dessas agruras, uma das soluções que a gente buscou foi justamente entender os meandros do mercado para saber como fazer para que nossas produções saíssem do papel. E *Ainda Estou Aqui* é a prova dessa curva, a prova desse profissionalismo, do mercado audiovisual brasileiro, que não está mais se contentando em viver de ciclos, de espasmos. Ele quer continuidade e o recado que esse Oscar nos dá é que precisamos sim, ter continuidade para nossas produções, precisamos sim, ter um mecanismo de mercado, de aporte de financiamento consolidado pa-

ra que a gente ganhe não só apenas um Oscar, mas que a gente continue galgando posições em festivais".

Alerta contra o fascismo

Cineasta argentino radicado na Bahia, Carlos Pronzato é um documentarista acostumado ao cinema de guerrilha em seus filmes, sempre muito combativo e de olho nos lances sociais. Para ele, o caráter antífascista de *Ainda Estou Aqui* é talvez seu maior trunfo: "Acho extremamente importante (a premiação) pelo momento que se vive aqui no Brasil, se não no mundo todo, com a ascensão das ultradireitas, como aconteceu recentemente na Alemanha, e isso é um perigo, justamente por ser esse país que pode ser um foco irradiador dessas políticas terríveis, mortalmente terríveis, que isso novamente aconteça, como já aconteceu aqui no Brasil em 2018, durante os quatro anos do governo Bolsonaro, e é isso que o filme aponta, que o filme ataca e tenta, de alguma maneira, desde seu posto de combate, justamente nos alertar para isso".

"O filme consegue, com uma narrativa conduzida pela mão de mestre de Walter Salles, avançar nesse sentido, ao colocar a Eunice Paiva como protagonista, isso também já é um ponto fundamental, como ele mesmo disse na premiação, isso já está sendo importante para o cinema brasileiro ao conseguir o seu primeiro Oscar. Isso vai promover o cinema brasileiro, vai dar um destaque mundial", acredita Pronzato.

Em convergência com Pronzato, a cineasta baiana Fabíola Aquino também destaca a mensagem de advertência que o filme traz contra ditaduras: "Neste momento de tanta distopia e retrocesso, em que a ditadura, os torturadores e os assassinos são louvados por algumas pessoas, este filme ganha uma importância ainda maior. Ele faz uma crítica contundente ao movimento da extrema direita que se espalha pelo Brasil e pelo mundo. É um filme que nos lembra da importância da democracia, da liberdade e da justiça", afirma.

"A vitória de *Ainda Estou Aqui* é um sinal de esperança para o Brasil e para o mundo. É um reconhecimento da qualidade do cinema brasileiro e da sua capacidade de contar histórias que importam, dando protagonismo à mulher", conclui Fabíola.

Máscaras de Fernanda Torres, Selton Mello e réplicas do Oscar: kit básico do inesquecível Carnaval de 2025

ficas e contra o filme, é entender (e se chocar ainda mais) com quão escabroso foi o momento terrível pelo qual passou a cultura do Brasil entre 2018 e 2022. Ter, hoje, esse reconhecimento do nosso cinema, que já é maravilhoso por si só, é algo que reflete uma luta de um país não somente contra o esquecimento proposital do período de trevas que o filme de Salles retrata, mas contra forças retrógradas e bem oportunistas que preferem destruir o manancial cinematográfico de um país por conta do descaso e de ideologias falíveis.

Em quatro anos, entre 2018 e 2022, vimos a dissolução de um Ministério da Cultura. Vimos parte do acervo da Cinemateca Nacional ser incendiado. Hoje, porém, temos motivos para sorrir, como bem disse Eunice Paiva, na pele de Fernanda Torres, essa mulher gigante a representar outra figura pilar. "A gente vai sorrir, sim. Sorriam!", afirmou Eunice em cena capítular do filme de Walter Salles.

Oscar confirma cinema brasileiro como um dos melhores do mundo

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Em uma das entrevistas concedidas nos Estados Unidos durante o período de divulgação do então candidato ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, *Ainda Estou Aqui*, o diretor Walter Salles comentou para o canal CNN o fato de que a obra levou sete anos para ser feita. Sete desses anos referem-se aos três de pesquisa para que se fizesse justiça para a família de Eunice e Rubens Paiva e para fazer justiça à cultura e à autenticidade que ele buscava ao retratar aquele período tenebroso e aquele crime horrendo cometido.

Mas na mesma entrevista, o diretor de *Central do Brasil* lembra que, durante quatro desses anos, a extrema direita que apodrecia o país não teria tornado possível que se filmasse *Ainda Estou Aqui*. "O filme é um produto do retorno da democracia. Foi o retorno do presidente Lula que permitiu que o filme existisse", afirmou Salles, no início da temporada de

que a alegria da folia carnavalesca que contagiava todo o Brasil, ouvir a voz de Penélope Cruz, com aquele adorável sotaque espanhol, dizer "And the Oscar goes to... 'I'm Still Here'" foi um motivo de regozijo por perceber que esse reconhecimento do cinema brasileiro surge em seu momento mais urgente.

As imagens da multidão no Pelourinho, totalmente parada, quase em silêncio, nos segundos que antecederam o anúncio. A explosão de alegria logo em seguida, e todos os motivos que tornam esse momento ainda mais especial e inesquecível são símbolos do fato de que ainda há esperança para nós.

Estreia nacional no Glauber

Muito perto dali, o cinema onde *Ainda Estou Aqui* foi exibido pela primeira vez no Brasil, o Cine Glauber Rocha, resiste. Na entrevista que esse escriba fez com Walter Salles, o carismático diretor me disse: "Em primeiro lugar, foi uma imagem importante que



neastas da história: Glauber Rocha. O nosso filme fala de reconstrução da memória de uma família, assim como fala da reconstrução da memória de um país, e de uma forma de resistência proposta por Eunice Paiva e pela família Paiva. O cinema no qual o filme estreou no Brasil, em Salvador, é um símbolo de luta pela memória coletiva no Brasil, da mesma forma que é

vencedor do Oscar.

Um dos responsáveis pela ressurgimento das salas de cinema ali na Praça Castro Alves, o cineasta Cláudio Marques, falou sobre esse processo de reconstrução que se iniciou há vinte anos. "As vezes, me dá um certo medo de que as pessoas se esqueçam de como estava o Cine Glauber Rocha e toda a região da Praça Castro Alves, no início dos anos 2000

que foi reconstruir um dos espaços mais importantes da história da vida cultural baiana. A declaração de Walter Salles, que escolheu o Glauber para estrear no Brasil, me enche de alegria. É um reconhecimento importante e me dá ainda mais ânimo para dar continuidade. Viva o Cine Glauber Rocha! Viva o cinema brasileiro!", comemora Cláudio.

Entre suas novas parcerias

Populares



LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOPONARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

APARTAMENTOS

OUTROS BAIRROS

4 QUARTOS 3 suítes, banheiro social, 2 salas, cozinha ampla, área serviço com suíte, di-
penso ampla. Prédio com 4
andares, elevador. Parque Re-
la Vista. 6(71)98234-5252

**ESPORTE, LAZER E
TURISMO**

LAZER

CARNAVAL

ABADÁ

COMPRA e venda de Abadão e
Caranari! 6(71)88207-1947

Ligue Populares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

Ligue Populares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO, São Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me, Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atende meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha fami-

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IRPJ
Assinatura	Não Incide	11,00%	0,65%	2,00%	Isento
Venda Atacadista	Não Incide	11,00%	0,65%	2,00%	Isento
Classificação	Não Incide	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	0%	Não Incide	0,65%	2,00%	Não Incide



OGUM O DEUS DA GUERRA e Orishá Senhor das contendas, deus da guerra, Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orishá da manutenção da vida. Como Euz, Ogum está presente no calor do sol, no frio, no silêncio. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orishá, uma força de natureza que se faz presente aos momentos de impulso e aos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tal como o choque entre dois objetos de metal: uma espada no ar, no mar e no ferro; no estouro de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está no estouro, no desmanchamento da ferro fundida.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados



OXOSSI - O CAÇADOR DOS CEUS. Oxossi é o Orishá da caça, chamando muitos de Oxi Wawé, ou seja, "caçador dos Ceus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da miséria, da falta de provisão. Seus principais característicos são a liberdade, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orishá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orishás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nós. Dentro do culto, ele é o caçador do Aze, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click!

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO

VENDA SEU AUTO

ALUGUE SEU IMÓVEL

OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares